

DE RICOCHETE

A nota officiosa que o Governo Português publicou sobre os ataques terroristas ao Caminho de Ferro de Benguela é, pela lógica e pela clareza, irresponsível.

Irresponsível — vamos — se hoje houvesse, neste Mundo à deriva, alguma lógica e alguma clareza nas acções.

Tudo é incongruente, tudo é obscuro e caviloso.

Em resumo, o que diz a nota? Evidenciando os prejuizos que, sabe-se, está a causar à economia do Congo (ex-Belga) e do Catanga a interrupção do tráfego da referida linha férrea...

Simultaneamente, de Kinxasa, dá-se conta de um comunicado da Companhia dos Caminhos de Ferro do Baixo Congo, no Catanga, que denuncia, sem a minimizar, a enorme perturbação que está a causar no Congo e na Zâmbia a suspensão do tráfego do Caminho de Ferro de Benguela.

E o que se chama sair a bala pela culatra.

J. P.

SUHARTO GARANTE A IMPOSSIBILIDADE DE UMA DITADURA MILITAR NA INDONÉSIA

JACARTA, 8 — «As Forças Armadas não vão tornar possível, nem nunca instituirão na Indonésia uma ditadura militar», afirmou o Presidente Suharto, na sua primeira conferência de imprensa.

CARDEAL CICOGNANI

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG.ª)

tão simpática quanto nobre figura da Igreja, com quem o jornalista teve a honra de conversar num salão de mobiliário sóbrio, mas ornado de belos motivos de arte criada por grandes artistas: Subsecretário da Sagrada Congregação para a Igreja Oriental e Secretário da Comissão para a Codificação do Direito Oriental, etc.

O Cardeal Cicognani recorda a sua visita a Lisboa

De estatura média, olhos plenos de claridades que se projectam tocadas por uma serenidade interior, o Cardeal Amleto Cicognani, larga frente e rosto a revelar firmeza, recebeu-nos na ante-câmara do seu Ufficio de trabalho...

O MINISTRO DAS OBRAS PÚBLICAS ofereceu um almoço aos seus mais directos colaboradores

O Eng.º Arantes e Oliveira, Ministro das Obras Públicas, ofereceu ontem, no Hotel Estoril-Sol, um almoço aos seus colaboradores mais directos na longa gerência de treze anos daquela pasta...

Presidiu o Ministro Arantes e Oliveira, que sentou à direita o Eng.º Amaro da Costa, Secretário de Estado da Indústria...

Occuparam indistintamente outros lugares os Eng.ºs Mesquita Lima, presidente do Conselho Superior; Pena da Silva, Palma Carlos e Macedo dos Santos, directores-gerais dos Edifícios e Monumentos Nacionais...

Presentes igualmente o chefe do gabinete e secretários do Ministro e do Subsecretário de Estado, Eng.º José Maria Avilez, Baptista Neves e Carlos de Castro e Dr. Ferreira de Aguiar...

Palavras do Ministro das Obras Públicas

Aos brindes, o Ministro agradeceu todos a aceitação do convite, que lhes dirigira para aquele almoço, mercê da qual lhe proporcionavam

mais uma vez a oportunidade, para si sempre muito grata, de se encontrar junto de alguns dos seus melhores colaboradores e simultaneamente, dos melhores dos seus amigos. Expressou-lhes ainda o reconhecimento pelas amabilidades de que têm permanentemente sabido rodeá-lo e lembrou, a propósito, palavras proferidas pelo Eng.º José Frederico Ulrich...

O Eng.º Frederico Ulrich põe em relevo a acção governativa do Eng.º Arantes e Oliveira

Falou a seguir o Eng.º Frederico Ulrich, em seu nome e no dos Eng.ºs Esparrutrigues Mendes, Saraiva e Sousa e Amaro da Costa, para agradecer o convite do almoço e reafirmar o convite do almoço e reafirmar o convite do almoço...

Em nome dos funcionários do Ministério das Obras Públicas falou o Eng.º Pena da Silva

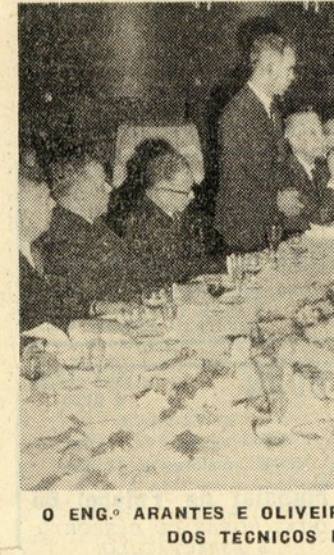
Fazendo também uso da palavra, na qualidade de secretário-geral do Ministério das Obras Públicas, o Sr. Eng.º Pena da Silva, que principiou por agradecer o convite do Ministro aos funcionários seus mais próximos cooperadores...

Acrescentou que a par de uma admiração muito sincera que o lhe votam existe uma amizade sólida surgida desde a primeira hora nos contactos de trabalho...

Posto em evidência o plano de Rega do Alentejo pelo Subsecretário Rebelo Pinto

O Subsecretário de Estado Eng.º Rebelo Pinto saudou por igual o Eng.º Arantes e Oliveira e sublinhou a compreensão e a amizade de que deu sempre provas para consigo durante os vinte anos em que têm de algum modo cooperado no Ministério...

Por último, falou o Sr. Eng.º José Machado Vaz, que agradeceu a deferência de haver sido convidado para aquele almoço, autêntica reunião da família do Ministério das Obras Públicas...



O ENG.º ARANTES E OLIVEIRA AGRADECE A COLABORAÇÃO DOS TÉCNICOS DO SEU MINISTÉRIO



O MINISTRO SUL-AFRICANO, NA FABRICA MILITAR DE BRAÇO DE PRATA

AS OFICINAS GERAIS de Material Aeronáutico em Alverca e a Fábrica Militar de Braço de Prata

Diversas visitas de carácter militar, histórico e turístico preencheram o dia de ontem do Ministro da Defesa da África do Sul, Pieter Botha...

De manhã o Ministro sul-africano visitou as Oficinas Gerais de Material Aeronáutico em Alverca e, depois, a Fábrica Militar de Braço de Prata...

SAUDAÇÃO DO MINISTRO PIETER BOTHA A PORTUGAL E AO SEU POVO

Em declarações prestadas ao DIÁRIO DA MANHÃ, no fim do dia de ontem, o Ministro da Defesa da África do Sul declarou:

Verifiquei existir entre os nossos dois países um sentimento de amizade recíproca, não apenas nos círculos governamentais mas também no povo em si.

SAUDAÇÃO DO MINISTRO PIETER BOTHA A PORTUGAL E AO SEU POVO (CONTINUAÇÃO)

BERLIM — A imprensa comunista da Alemanha ocupa-se ainda do triunfo conseguido pela coalizão esquerdista nas eleições francesas. Os comunistas da zona alemã de ocupação soviética actuaem como se esse triunfo fosse um triunfo também seu...

MERCADO DE CAPITAIS

AUTORIZADAS A LISNAVE E A C. U. F. a emitirem obrigações — ao juro de 6% — no valor de 50 mil e 300 mil contos

O Ministério das Finanças enviou as seguintes portarias para publicação no «Diário do Governo»:

«Na linha de orientação traçada na Lei n.º 2131, de 26 de Dezembro de 1966, quanto ao aperfeçoamento do mercado financeiro, foram recentemente emitidas as primeiras séries de um empréstimo interno amortizável...

dos impostos devidos que serão sempre calculados em relação à importância do juro líquido e deduzidos no recibo de pagamento;

4.ª — A autorização concedida é válida por noventa dias, a contar da data da publicação desta portaria no «Diário do Governo».

Dentro das directivas definidas na Lei n.º 2131, de 26 de Dezembro de 1966, foram oportunamente emitidas as primeiras séries de um empréstimo interno amortizável...

Verificado o cumprimento dos preceitos legais a que se refere o artigo 7.º do Regulamento da Lei de 3 de Abril de 1896, aprovado pelo Decreto de 27 de Agosto do mesmo ano...

Observado o disposto no Decreto n.º 9602, de 17 de Abril de 1924. Manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministro das Finanças, nos termos do artigo 99.º do Decreto-Lei n.º 42 641, de 12 de Novembro de 1959...

Esta autorização é concedida nas seguintes condições: 1.ª — Que da emissão nenhuma responsabilidade resultará para o Estado;

2.ª — Que a emissão só poderá realizar-se depois de terem dado entrada na Inspeção-Geral de Crédito e Seguros o documento comprovativo de ter sido efectuado o competente registo na Conservatória do Registo Comercial...

3.ª — Fica à responsabilidade dos obrigacionistas o pagamento das emissões...

CARTA DA ALEMANHA

BERLIM ORIENTAL E AS ELEIÇÕES FRANCESAS

BERLIM — A imprensa comunista da Alemanha ocupa-se ainda do triunfo conseguido pela coalizão esquerdista nas eleições francesas. Os comunistas da zona alemã de ocupação soviética actuaem como se esse triunfo fosse um triunfo também seu...

Volviendo ao eco das eleições francesas (CONTINUA NA 8.ª PAG.ª)

A COVAO CARRO